



TENDÊNCIAS E PADRÕES SOCIODEMOGRÁFICOS NOS DOMÍNIOS DA ATIVIDADE FÍSICA EM ADULTOS NO BRASIL: INQUÉRITO NACIONAL, 2019

GUSTAVO BARONI ARAUJO; MICHELLE MOREIRA ABUJAMRA FILLIS; HELIO SERASSUELO JUNIOR

Introdução: A análise das tendências e padrões sociodemográficos de atividade física em assume importância fundamental na orientação de estratégias eficazes voltadas à promoção da saúde. **Objetivo:** Explorar as tendências e padrões sociodemográficos observados nos domínios da atividade física entre adultos no Brasil a partir do inquérito nacional de 2019. **Métodos:** Estudo transversal, de base populacional com participantes da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. Participaram do estudo 88.531 adultos (≥ 18 anos), as variáveis investigadas foram: idade, sexo, nível de instrução, raça/cor, atividades físicas no tempo de lazer, trabalho, deslocamento e em atividades domésticas. O tempo total dedicado semanalmente às atividades físicas em todos os domínios analisados foram quantificados em minutos e classificados conforme as diretrizes de atividade física da Organização Mundial da Saúde de 2020, utilizando-se o limiar mínimo de 150 minutos por semana para serem classificados como “fisicamente ativos”. Os dados provenientes da PNS de 2019 estão acessíveis publicamente. **Resultados:** Em relação à “atividade física no lazer”, o percentual dos homens foi de 34,2%, enquanto para mulheres esse percentual foi de 26,4%. Adultos mais jovens referiram maior tempo de atividade física (18-24 anos, 41,0%; 25-39 anos, 35,4%; 40-59 anos, 27,6%; e 60 anos ou mais foi de 19,8%). No domínio “atividade física no trabalho” a taxa de participação masculina nesse domínio foi de 49,2%, enquanto a das mulheres foi de 34,4%. Este indicador destacou-se de maneira mais significativa em adultos sem instrução e aqueles com ensino fundamental incompleto, ensino fundamental completo e ensino médio incompleto. No domínio “atividade física no deslocamento, foram encontradas diferenças em relação a variável raça/cor, onde negros (38,9%) e pardos (32,8%) se mostraram mais fisicamente ativos do que brancos (28,6%). Ainda, o domínio “atividade física nas atividades domésticas” 21,8% das mulheres afirmaram realizar pelo menos 150 minutos semanais de atividade física em tarefas domésticas, enquanto o percentual no sexo masculino foi de 9,1%. **Conclusão:** Nota-se disparidades nos níveis de atividade física entre os sexos, idades, nível de instrução e raça/cor. As análises apresentadas enfatizam a complexidade e as nuances associadas à atividade física, destacando a necessidade de abordagens multifacetadas, sensíveis aos contextos sociodemográficos específicos.

Palavras-chave: **ATIVIDADE FÍSICA; SAÚDE COLETIVA; ADULTOS; SAÚDE PÚBLICA; ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS**